

Lana e Noah à conversa

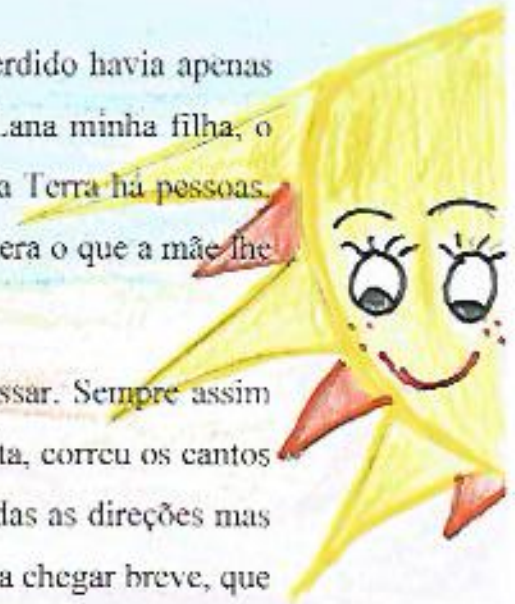
Lana, a pequena gotinha de água, acordou cedo e, calmamente despertou. Olhando em volta, viu-se só, princesa num leito enorme que sobre as cascatas deslizava. Vaidosa como era, foi logo a correr observar-se no espelho fresco de um regato que lá em baixo sorria.

Cantando fazia por não pensar na família que tinha perdido havia apenas alguns dias. Parecia-lhe ainda ouvir a voz sublime da mãe: - Lana minha filha, o destino das gotinhas de água é crescer até chover. No planeta Terra há pessoas, plantas e animais que nos aguardam ansiosos. Mas uma coisa era o que a mãe lhe dizia, outra o que ela fazia.

Gostava imenso de partir à aventura e só depois regressar. Sempre assim aconteceu, até que um dia não encontrou a família. Muito aflita, correu os cantos ao céu, espreitou nos lagos, e percorreu oceanos gritou em todas as direções mas não resultou. A essa hora a família estaria longe! Com a noite a chegar breve, que iria ela fazer? - Tudo menos chorar - disse confiante para si.

Olhava para todo o lado em busca de companhia. Foi quando deu com a mais jovem de todas as gotinhas de óleo deitada. Dormitava com um ar bastante preocupado. Encorajada pelo seu ar de simpatia, atreveu-se a importuna-la: - O meu nome é Lana e queria uma amiga com quem pudesse brincar. Ao ouvir isto a jovem gotinha de óleo, a Noah pensou que um bocadinho de conversa brincadeira com uma gotinha de água tão simpática valia bem alguns minutos de sono!

Então Lana propôs à gotinha de óleo jogarem o jogo da razão. A Lana começou por explicar à Noah que nunca se poderiam misturar uma vez que o óleo, por ser mais leve não se mistura com a água e que por sua vez forma uma película e pode ser um meio de contaminação do meio ambiente, podendo poluir as águas e o solo. Visto que o óleo é mais leve não se mistura com a água, ele fica na superfície dos rios e lagos, impedindo a entrada de luz e oxigênio. Isso causa a morte de várias espécies aquáticas.



Explicou ainda, que quando o óleo vaza do seu recipiente ou é lançado na terra, inutiliza o solo atingido, derrubando a vegetação e os micro-organismos, destruindo o húmus, o que causa infertilidade do solo incapaz de se praticar a agricultura.

Depois de ouvir atentamente a sua amiga Lanã, Noah afirmou: - Se a humanidade fosse compreensiva tudo, na verdade, teria a sua vida!

Então, com um belo sorriso no rosto concluíram que ficariam amigas mas cada uma no seu espaço apropriado para que todos sejam felizes!

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco - Escola Básica de Landim - Turno 2FA

